Bibliografia:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALONSO, Angela. *Flores, votos e balas*. O movimento abolicionista brasileiro (1868 – 1888). São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BETHEL, Leslie. *A abolição do comércio brasileiro de escravos*. A Grã-Bretanha, o Brasil e a questão do comércio de escravos, 1807 – 1869. Brasília: Senado Federal, 2002.

BLACKBURN, Robin. *A construção do escravismo no Novo Mundo*, 1492 – 1800. Rio de Janeiro: Record, 2001.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A queda do escravismo colonial*, 1776 – 1848. Rio de Janeiro: Record, 2000.

BUTLER, Kim; DOMINGUES, Petrônio. *Diásporas imaginadas*. Atlântico negro e histórias afro-brasileiras. São Paulo: Perspectiva. 2020.

CAMPOS, Adriana Pereira; CARVALHO, José Murilo de (orgs). *Perspectivas de cidadania no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

CHALHOUB, Sidney. *A força da escravidão*. Ilegalidade e costume no Brasil oitocentista. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

COWLING, Camillia. *Concebendo a liberdade*. Mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

DAVIS, David Brion. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

DOMINGUES, Angela et al. *Os indígenas e as justiças no mundo ibero-americano* (sécs XVI – XIX). Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2019.

GATO, Matheus. *O massacre dos libertos*. Sobre raça e república no Brasil (1888 – 1889). São Paulo: Perspectiva, 2020.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. *O Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 3 vols.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Os tempos plurais da escravidão no Brasil*. Ensaios de história e historiografia. São Paulo: Intermeios, 2020.

MATTOS, Hebe; RIOS, Ana Lugão. *Memórias do cativeiro*. Trabalho e cidadania no pós-abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

MCCLINTOCK, Anne. *O couro imperial*. Raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MONTEIRO, John. *Negros da terra*. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil, 1826 – 1865*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. *Escritos da liberdade*. Literatos, negros, racismo e cidadania no Brasil Oitocentista. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização*. A representação do índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito*. A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

RESENDE, Maria Leônia; LANGFUR, Han. “Minas Gerais indígena: a resistência dos índios nos sertões e nas vilas de El-Rei”. In: *Revista Tempo*. Volume 12. Edição 23. 2007. p. 5-22.

SCHWARCZ, Lilia; GOMES, Flávio (orgs). *Dicionário da escravidão e liberdade*. 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SCHWARTZ, Stuart B. *S*egredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

TOMICH, Dale. *Pelo prisma da escravidão*. Trabalho, capital e economia mundial. São Paulo: Edusp, 2011.

VENANCIO, Renato Pinto. *Cativos do Reino*. A circulação de escravos entre Portugal e Brasil, séculos 18 e 19. São Paulo: Alameda. 2012.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Os últimos carijós: escravidão indígena em Minas Gerais: 1711- 1725”, *Revista Brasileira de História,* v. 17, n. 34, 1997, p. 165-181.

VERGÉS, Françoise. *Um feminismo decolonial*. São Paulo: Ubu editora, 2020.